

Primeiro-Ministro apela universidades para maior participação na produção de comida

Falando na Faculdade de Agronomia, o Primeiro Mistro, Dr. Aires Ali, disse na manhã de ontem, dia 09 de Marco, desafiou instituições do ensino superior em Moçambique a adoptar sistema e métodos eficazes e céleres, que permitam maior actuação e participação no processo de desenvolvimento do país, em particular na produção de comida. Falando por ocasião de lançamento de novos cursos de mestrado na Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF) da Universidade Eduardo Mondlane, Aires Ali disse que o grande objectivo do país é fazer com que o ensino superior seja capaz de fazer face aos grandes desafios, com acções práticas que ajudem de facto a resolver os problemas.

“O engenheiro agrónomo tem que tratar a terra por tu, trazer soluções para o nosso país. Temos muitas riquezas, muitas áreas, mas a mais importante é a agricultura, a terra. Este é que é o nosso verdadeiro petróleo. Temos que dar comida ao nosso povo. Temos terra cheia de recursos para sermos autosustentáveis e até exportamos comida. Mas depende duma massa crítica para poder fazer isso”, disse.

Acrescentou que o facto de Moçambique contar já com cerca de quarenta universidades abre um desafio de qualificar os seus docentes, razão deste programa de mestrado, que visa essencialmente os professores de diversas instituições de formação agrária. O programa conta com apoio da Universidade de Oklahoma, dos estados Unidos de América.

“Temos que acelerar o processo de formação aqui no país. A vinda de especialistas de outros países deve ser para a transmissão de conhecimentos teóricos e práticos, mas também para melhorar as nossas condições de ensino. Queremos que as condições de trabalho que existem para os professores de Oklahoma sejam criadas aqui também, para que possamos melhorar. Queremos melhorar nossas condições de ensino e de trabalho nesta e em todas as faculdades, em todas as universidades do país”.

Apelou para muito trabalho à terra, reiterando que o problema do nosso país é fome e comida de qualidade, e gestão fraccionada e sustentável dos recursos.

O Director da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Dr. Emílio Tostão, disse que o novo ciclo de mestrados resulta das reformas em curso na UEM.

A FAEF introduziu em Fevereiro 11 cursos de mestrado propostos para o presente ano. Segundo o Director, “a Faculdade inscreveu para o presente ano lectivo cerca de 90 estudantes a nível de mestrados, que vão acrescer aos mais de 100. Portanto, temos cerca de 200 neste nível”.

O programa de Mestrados na Faculdade de Agronomia foi lançado em 2009, pelo Primeiro-Ministro, quando era na altura Ministro de Educação.